

ROTEIRO DE RECUPERAÇÃO – LITERATURA – 3º

Nome: _____ nº: _____ Ano: 1ºA E.M.

Data: 11/11/ 2019 Professora: Heloisa

BONS ESTUDOS!!!

Texto 1

Soneto VI

Brandas ribeiras, quanto estou contente
De ver-nos outra vez, se isto é verdade!
Quanto me alegra ouvir a suavidade,
Com que Fílis entoia a voz cadente!

Os rebanhos, o gado, o campo, a gente,
Tudo me está causando novidade:
Oh como é certo, que a cruel saudade
Faz tudo, do que foi, mui diferente!

Recebei (eu vos peço) um desgraçado,
Que andou té agora por incerto giro
Correndo sempre atrás do seu cuidado:

Este pranto, estes ais, com que respiro,
Podendo comover o vosso agrado,
Façam digno de vós o meu suspiro.

COSTA, Cláudio Manuel da. *Melhores poemas*. São Paulo: Global, 2000, p.35.

Texto 2

Ternura

Eu te peço perdão por te amar de repente
Embora o meu amor seja uma velha canção nos teus ouvidos
Das horas que passei à sombra dos teus gestos
Bebendo em tua boca o perfume dos sorrisos
Das noites que vivi acalentado
Pela graça indizível dos teus passos eternamente fugindo
Trago a doçura dos que aceitam melancolicamente.
E posso te dizer que o grande afeto que te deixo
Não traz o exaspero das lágrimas nem a fascinação das promessas
Nem as misteriosas palavras dos véus da alma...

É um sossego, uma unção, um transbordamento de carícias
E só te pede que te repouces quieta, muito quieta
E deixes que as mãos cálidas da noite encontrem sem fatalidade o olhar
[extático da aurora

MORAES, Vinicius de. *Antologia poética*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 92-3.

A partir da leitura do Texto 1, determine o estilo de época a que ele pertence, destacando dois aspectos que confirmam a sua resposta.

Indique o gênero literário predominante nos poemas de Cláudio Manuel da Costa e Vinicius de Moraes, justificando com aspectos que o caracterizam.

Leia o poema de Álvares de Azevedo e responda à questão 1

Quando, a primeira vez, da minha terra
Deixei as noites de amoroso encanto,
A minha doce amante suspirando
Volveu-me os olhos úmidos de pranto.

Um romance cantou de despedida,
Mas a saudade amortecia o canto!
Lágrimas enxugou nos olhos belos...
E deu-me o lenço que molhava o pranto.

Quantos anos, contudo, já passaram!
Não olvido porém amor tão santo!
Guardo ainda num cofre perfumado
O lenço dela que molhava o pranto...

Nunca mais a encontrei na minha vida,
Eu contudo, meu Deus, amava-a tanto!
Oh! quando eu morra estendam no meu rosto

O lenço que eu banhei também de pranto!

1) A mulher romântica colocada nos poemas e nos romances possui características específicas correspondentes ao comportamento carregado de ultrarromantismo por parte do jovem burguês. Ao ler o poema de Azevedo é possível ver, com mais clareza, essa imagem. Explique de modo que se esclareça como era essa mulher era idealizada e RELACIONE-A à imagem de “Iracema” de José de Alencar. (1,0)

Leia a imagem a seguir e responda.



2) A charge pode ser relacionada a qual fase e de qual escola literária do Brasil? Explique relacionando às características do momento literário em referência. (1,0)

3) O ultrarromantismo também conhecido como _____
elegeu vários símbolos para representar o estado da alma do amante apaixonado. Explique e cite o nome de um dos poetas desse período literário. (1,0)

Leia o texto abaixo e responda a questão 4.

'Stamos em pleno mar... Doudo no espaço
Brinca o luar — dourada borboleta;
E as vagas após ele correm... cansam
Como turba de infantes inquieta.

'Stamos em pleno mar... Do firmamento
Os astros saltam como espumas de ouro...
O mar em troca acende as ardentias,
— Constelações do líquido tesouro...

'Stamos em pleno mar... Dois infinitos
Ali se estreitam num abraço insano,
Azuis, dourados, plácidos, sublimes...
Qual dos dous é o céu? qual o oceano?...

'Stamos em pleno mar. . . Abrindo as velas
Ao quente arfar das virações marinhas,
Veleiro brigue corre à flor dos mares,
Como roçam na vaga as andorinhas...

Donde vem? onde vai? Das naus errantes
Quem sabe o rumo se é tão grande o espaço?
Neste saara os corcéis o pó levantam,
Galopam, voam, mas não deixam traço.

Bem feliz quem ali pode nest'hora
Sentir deste painel a majestade!
Embaixo — o mar em cima — o firmamento...
E no mar e no céu — a imensidade!

4) A qual fase e escola pertence o texto? Cite o nome do autor e justifique sua redação de resposta com três versos transcritos do texto. (1,0)

5) Cite e explique quatro características do Simbolismo. (1,0)

6) Explique qual foi o período de transição e mencione os três poetas desse momento do século XIX. (1,0)

7) Cite o nome do evento que aconteceu em fevereiro de 1922 e explique sua importância para arte e literatura brasileiras. Cite os três principais escritores desse momento e comente uma característica do estilo de escrita de cada um. (1,0)

Leia o texto a seguir e responda.

Enem

Confidência do Itabirano

*Alguns anos vivi em Itabira.
Principalmente nasci em Itabira.
Por isso sou triste, orgulhoso: de ferro.
Noventa por cento de ferro nas calçadas.
Oitenta por cento de ferro nas almas.
E esse alheamento do que na vida é porosidade e
[comunicação.
A vontade de amar, que me paralisa o trabalho,
vem de Itabira, de suas noites brancas, sem mulheres e
[sem horizontes.
E o hábito de sofrer, que tanto me diverte,
é doce herança itabirana.
De Itabira trouxe prendas diversas que ora te ofereço:*

*esta pedra de ferro, futuro aço do Brasil,
este São Benedito do velho santeiro Alfredo Duval;
este couro de anta, estendido no sofá da sala de visitas;
este orgulho, esta cabeça baixa...
Tive ouro, tive gado, tive fazendas.
Hoje sou funcionário público.
Itabira é apenas uma fotografia na parede.
Mas como dói!*

7) Cite o nome do autor do poema acima, mencione o nome do movimento cujo mesmo fez parte e justifique suas respostas com três fragmentos transcritos do texto.

8) Cite separadamente e de forma organizada o nome de cada Vanguarda europeia e explique duas características de cada uma delas. (1,0)

Obras:

Mayombe – Pepetela

9) A obra Mayombe, escrita na variedade angolana do português, é veiculada em todo o mundo lusófono, sem nenhuma adaptação. Levando isso em conta: De modo geral, partindo da concepção de variação linguística, por que essa obra representaria um exemplo cujo contexto deveria ser um fator de influência sob as escolhas lexicais do texto? (1,0)

A figura de Prometeu, o titã da mitologia grega, integra a narrativa Mayombe e é tratado como símbolo que se relaciona aos guerrilheiros e à ação descrita.

10) Qual a personagem remeteria mais diretamente à figura de Prometeu? Explique porque se pode relacionar o combatente apontado na questão anterior à figura mitológica. (1,0)

Angústia – Graciliano Ramos

11) Como a visão de mundo e o comportamento do narrador se refletem nos recursos expressivos utilizados pelo autor na elaboração do enredo. (1,0)

(Enem)

Gênero dramático é aquele em que o artista usa como intermediária entre si e o público a representação. A palavra vem do grego drao (fazer) e quer dizer ação. A peça teatral é, pois, uma composição literária destinada à apresentação por atores em um palco, atuando e dialogando entre si. O texto dramático é complementado pela atuação dos atores no espetáculo teatral e possui uma estrutura específica, caracterizada: 1) pela presença de personagens que devem estar ligados com lógica uns aos outros e à ação; 2) pela ação dramática (trama, enredo), que é o conjunto de atos dramáticos, maneiras de ser e de agir das personagens encadeadas à unidade do efeito e segundo uma ordem composta de exposição, conflito, complicação, clímax e desfecho; 3) pela situação ou ambiente, que é o conjunto de circunstâncias físicas, sociais, espirituais em que se situa a ação; 4) pelo tema, ou seja, a ideia que o autor (dramaturgo) deseja expor, ou sua interpretação real por meio da representação.

COUTINHO, A. Notas de teoria literária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1973. (Adaptado.)

8) Considerando o texto e analisando os elementos que constituem um espetáculo teatral, conclui-se que:

A) a criação do espetáculo teatral apresenta-se como um fenômeno de ordem individual, pois não é possível sua concepção de forma coletiva.

B) o cenário onde se desenrola a ação cênica é concebido e construído pelo cenógrafo de modo autônomo e independente do tema da peça e do trabalho interpretativo dos atores.

C) o texto cênico pode originar-se dos mais variados gêneros textuais, como contos, lendas, romances, poesias, crônicas, notícias, imagens e fragmentos textuais, entre outros.

D) o corpo do ator na cena tem pouca importância na comunicação teatral, visto que o mais importante é a expressão verbal, base da comunicação cênica em toda a trajetória do teatro até os dias atuais.

E) a iluminação e o som de um espetáculo cênico independem do processo de produção/recepção do espetáculo teatral, já que se trata de linguagens artísticas diferentes, agregadas posteriormente à cena teatral.

Leia o poema narrativo de Manuel Bandeira:

POEMA TIRADO DE UMA NOTÍCIA DE JORNAL

João Gostoso era carregador de feira-livre e morava

no morro da Babilônia num barracão sem número.

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e

morreu afogado.

9) De acordo com as suas características, o poema pode ser classificado como um texto

A) lírico.

B) épico

C) narrativo.

D) dramático.

E) NDA.

São características do gênero dramático:

I. Representa sentimentos e emoções a partir da expressão individual e subjetiva. Nos textos dramáticos há a predominância de pronomes e verbos na 1ª pessoa e a exploração da musicalidade das palavras.

II. Nos textos dramáticos o poeta despoja-se do seu “eu” sentimental para atirar-se na direção dos acontecimentos que o rodeiam. O amor é uma temática, mas na narrativa dramática ele é abordado em episódios isolados.

III. Os textos dramáticos são produzidos para serem representados, pois a voz narrativa está entregue às personagens, que contam a história por meio de diálogos ou monólogos sem mediação do narrador.

IV. O auto, a comédia, a tragédia, a tragicomédia e a farsa integram-se ao gênero dramático.

A) III e IV estão corretas.

B) I e III estão corretas.

C) I e II estão corretas.

D) I e IV estão corretas.

E) II, III e IV estão corretas.

Leia os fragmentos a seguir para responder à questão:

I.

De tudo, meu amor serei atento

Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto

Que mesmo em face do maior encanto

Dele se encante mais meu pensamento.

Soneto de fidelidade, Vinícius de Moraes

II.

"Canta, ó Musa, a ira de Aquiles, filho de Peleu,

que incontáveis males trouxe às hostes dos aqueus.

Muitas almas de heróis desceram à casa de Hades

e seus corpos foram presa dos cães e das aves de rapina,

enquanto se fazia a vontade de Zeus,

a partir do dia em que se desavieram o filho de Atreu,

rei dos homens, e Aquiles, semelhante aos deuses."

A ilíada, de Homero

III.

DESDÊMOMA - Quem está aí? Otelo?

OTELO - Sim, Desdêmona.

DESDÊMOMA - Não vindes para o leito, meu senhor?

OTELO - Desdêmona, rezastes esta noite?

DESDÊMOMA - Oh, decerto, senhor!

OTELO - Se vos lembrades de alguma falta não perdoada ainda pelo céu e sua graça, cuidai logo de tê-la redimida.

DESDÊMONA - O meu senhor! Que pretendeis dizer com isso?

OTELO - Bem; fazei o que vos disse e sede breve. Passarei nesse em meio; não desejo trucidar-vos o espírito manchado. Não pelo céu! Não vos matarei a alma.

Otelo, William Shakespeare.

IV.

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava na fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da alfândega - tudo malandro velho - começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da alfândega mandou ela parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim pra ela:

- Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo, e respondeu:

- É areia.

A velhinha contrabandista, Sérgio Porto - Stanislaw Ponte Preta.

Os fragmentos acima representam, respectivamente, os seguintes gêneros:

- A) épico – lírico – dramático – narrativo.
- B) lírico – épico – dramático – narrativo.
- C) narrativo – dramático – épico – lírico.
- D) lírico – épico – narrativo – dramático.
- E) dramático – narrativo – lírico – épico.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Leia o soneto “A uma dama dormindo junto a uma fonte”, do poeta barroco Gregório de Matos (1636-1696), para responder à(s) questão(ões) a seguir:

À margem de uma fonte, que corria,
Lira doce dos pássaros cantores
A bela ocasião das minhas dores

Dormindo estava ao despertar do dia.

Mas como dorme Sílvia, não vestia
O céu seus horizontes de mil cores;
Dominava o silêncio entre as flores,
Calava o mar, e rio não se ouvia.

Não dão o parabém à nova Aurora
Flores canoras, pássaros fragrantas,
Nem seu âmbar respira a rica Flora.

Porém abrindo Sílvia os dois diamantes,
Tudo a Sílvia festeja, tudo adora
Aves cheirosas, flores ressonantes.

Poemas escolhidos, 2010.

12) (Unifesp 2017) Mais recorrente na poesia arcádica, verifica-se neste soneto barroco o recurso, sobretudo, ao seguinte lema latino:

- A) “*locus horrendus*” (“lugar horrível”).
- B) “*locus amoenus*” (“lugar aprazível”).
- C) “*memento mori*” (“lembra-te da morte”).
- D) “*inutilia trunquat*” (“corta o inútil”).
- E) “*carpe diem*” (“aproveite o dia”).

13) Integrando o que se pode considerar uma *revolta sem método*, como manifestação satírica de uma crítica ao estatuto colonial,

- A) o poema “Vila Rica”, de Cláudio Manuel da Costa, é também um dos primeiros passos na direção do Abolicionismo.
- B) os versos das *Cartas Chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga, destacaram-se em nosso século de Ilustração.
- C) os *Sermões*, de Antônio Vieira, devem ser considerados o primeiro testemunho do nosso nativismo.
- D) o prefácio “Lede”, de Gonçalves de Magalhães, alinha-se entre os documentos fundadores do nosso Arcadismo.
- E) o poema *O Uruguai*, de Basílio da Gama, expressa a consolidação entre nós do nacionalismo romântico.

"Se gostas de afetação e pompa de palavras e do estilo que chamam culto, não me leias. Quando esse estilo florescia, nasceram as primeiras verduras do meu; mas valeu-me tanto sempre a clareza, que só porque me entendiam comecei a ser ouvido. (...) Esse desventurado estilo que hoje se usa, os que querem honrar chamam-lhe culto, os que o condenam chamam-lhe escuro, mas ainda lhe fazem muita honra. O estilo culto não é escuro, é negro (...) e muito cerrado. É possível que somos portugueses e havemos de ouvir um pregador em português e não havemos de entender o que diz?!"

14) Padre Antônio Vieira, nesse trecho, faz uma crítica ao estilo barroco conhecido como

- A) conceptismo, por ser marcado pelo jogo de ideias, de conceitos, seguindo um raciocínio lógico.
- B) quevedismo, por utilizar-se de uma retórica aprimorada, a exemplo de seu principal cultor: Quevedo.
- C) antropocentrismo, caracterizado por mostrar o homem, culto e inteligente, como centro do universo.
- D) gongorismo, ao caracterizar-se por uma linguagem rebuscada, culta e extravagante.
- E) teocentrismo, caracterizado por padres escritores que dominaram a literatura seiscentista.

8 - C

9 - D

10 - A

11 - B

12 - B

13 - B

14 - D